Pensando em imagens, sons, palavras e letras

Atividades para desenvolver competências para o aprendizado da linguagem escrita



Prof. Dr. Jaime Zorzi CEFAC – Saúde e Educação



1

Caderno do aplicador

- Ritmo
- Consciência Silábica
 - Contando os pedacinhos das palavras
 - Descobrindo palavras grandes e pequenas
 - Descobrindo a palavra sem ouvir o som
- Rima e Aliteração
 - Descobrindo nomes próprios parecidos
 - Fazendo rimas com os nomes
 - Encontrando figuras que rimam
 - Pensando nos "sons da natureza"



Caderno do aplicador

- Processamento sonoro: discriminação auditiva
- Memória fonológica: dígitos, palavras e pseudopalavras
- Consciência lexical: Identificação de pseudopalavras e de palavras reais
- Consciência morfossintática: julgamento da adequação ou não de frases
 - Concordância de plural
 - · Concordância Verbal
 - Antônimos
 - Consciência morfológica
 - Consciência morfológica: gênero
 - Consciência morfológica: grau

3

Ritmo

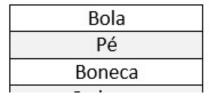
• Instrução: Imite as batidas de mãos, de pés e de lápis, igualzinho ao que você ouviu.





Consciência silábica: contando pedacinhos das palavras

• Instrução para as crianças: Eu falarei uma palavra de cada vez. Vocês repetem devagarinho e vão contando quantos pedacinhos ela tem. Os pedacinhos nós chamamos de sílabas.



5

Consciência silábica: descobrindo palavras grandes e pequenas

• Instrução para as crianças: Agora que vocês já sabem contar as sílabas das palavras, vamos descobrir quais palavras são grandes (compridas) e quais são pequenas (mais curtas). Eu falarei duas palavras de cada vez e vocês me dirão qual é a maior delas (mais comprida).

4		
	Pé	Formiga
	Borboleta	Carro
	Trem	Caminhão

Consciência silábica: descobrindo a palavra sem ouvir o som

• Instrução para as crianças: Eu vou falar palavras, mas sem fazer os sons. Vou fazer de conta que estou falando. Prestem atenção na minha boca e descubram as palavras, uma por uma.

	Pato	
	Bola	
×.	Vela	

7

Rima e Aliteração: Descobrindo nomes próprios parecidos

- Instrução para as crianças rima: Eu vou falar um nome (de um dos alunos da classe, do próprio paciente ou de outra pessoa). Vamos prestar atenção no final desses nomes para descobrirmos com que sons eles terminam. Por exemplo, "Rafael", termina com "el". Vamos repetir: "el". Agora, vamos descobrir outros nomes que terminam igual "Rafael", que rimam com "Rafael".
- Instrução para as crianças aliteração: Eu vou falar um nome (de um dos alunos da classe, do próprio paciente ou de outra pessoa). Vamos prestar atenção no começo desses nomes para descobrirmos com que sons eles iniciam. Por exemplo, "João", começa com "Jo". Vamos repetir: "Jo". Agora, vamos descobrir outros nomes que começam igual "João".

Rima e aliteração: Encontrando figuras que rimam

• Instrução para as crianças: Eu vou falar palavras. Prestem atenção no som final dessas palavras. Então, procurem qual é a figura que tem o nome que rima com as palavras que eu falei.

Palavras a serem apresentadas	Figuras que rimam com as palavras apresentadas
Montanha, picanha	Aranha
Melão, mamão	Limão
Minhoca, toca	Pipoca
	_

9

Rima e aliteração: Pensando nos "sons da natureza"

• Instrução para as crianças: Eu vou fazer sons. Vocês vão imitar os sons que eu fizer e, depois, nós vamos pensar em palavras que comecem com esses sons. Por exemplo, vamos fazer o som /jjjjj/, que parece o som de um motor. Agora, vamos falar palavras que começam com o som /jjjjj/: "jacaré", "jogo", etc.

Som da cobra	/ssssss/
Som da vaca	/mmmm/

Processamento sonoro: discriminação auditiva

Instrução para as crianças: Agora vocês ouvirão duas palavras de cada vez. Prestem atenção e me digam se elas são iguais ou diferentes.

Faca	Vaca
Vela	Vela

Chão	São
Dente	Pente

Olho	Alho
Gato	Gata

11

Processamento sonoro: discriminação auditiva

• Instrução para as crianças: Eu falarei três palavras de cada vez. Duas palavras são iguais e uma é diferente. Vocês precisam descobrir qual é a palavra diferente, que tem som diferente das outras. Por exemplo: "bode – pode – bode". A palavra diferente é "pode".

bico	pico	bico
<u>faca</u>	<u>faca</u>	vaca

Processamento sonoro: pseudopalavras

• Instrução para as crianças: Eu falarei uma palavra que não existe. Mas essa palavra que eu falarei é parecida com uma palavra que existe, uma palavra de verdade. Descubram qual é essa palavra de verdade. Por exemplo: "porda" é parecida com "porta" e também com "porca".



13

Memória fonológica: dígitos, palavras e pseudopalavras

• Instrução para as crianças: Agora nós vamos fazer um jogo de memorizar os números que eu vou dizer. Começarei com dois números e irei aumentando até chegar em seis. Vamos ver quantos números vocês conseguem lembrar.

E	20
	3 - 7
	1 - 0 -3
	9-1-5

Palifitrope	
Espezitodo	
Terturaga	
124 1 1	

Sol	Pá		
Sapo	Pipoca		
Dragão	Camisa		
Bola	Melão	Casa	

Ampa	Vas	
Veli	Catu	Liz
Tuje	Quese	Taspa

Consciência lexical: Identificação de pseudopalavras e de palavras reais

• Instrução para as crianças: Eu vou dizer três palavras. Duas palavras existem, de verdade, e uma não existe. Ela é uma palavra de mentira. Repitam a palavra que é de mentira. Ouçam com muita atenção.

bola	vola	cola
sapo	pato	rapo
gobão	ração	melão

15

Consciência lexical: Identificação de pseudopalavras e de palavras reais

• Instrução para as crianças: Eu continuarei falando três palavras de cada vez. Duas palavras não existem, elas são de mentira. Somente uma palavra existe, de verdade. Repitam a palavra que é de verdade. Ouçam com muita atenção.

choto	moto	jospe
fapo	jano	pato

Consciência lexical: Identificação de pseudopalavras e de palavras reais

• Instrução para as crianças: Eu vou falar duas palavras de cada vez. Uma palavra não existe e a outra é uma palavra de verdade. Repitam a palavra que é de verdade. Ouçam com muita atenção.

Palavras	Pseudopalavras
<u>chá</u>	<u>sá</u>
céu	péu
,	,

17

Consciência morfossintática: julgamento da adequação ou não de frases

• Instrução: Agora nós vamos começar a falar sobre frases. Vejam que interessante! "Troca tudo" é o apelido de um menino que não presta muita atenção nas palavras e fala tudo trocado. Fiquem atentos às frases que ele vai falar e, se alguma coisa estiver trocada, falem para ele como é o certo! Por exemplo: "Casa para ele foi", está certo ou errado (trocado)? Está errado. O certo é "Ele foi para casa".

Comeu ele maçã.
Dormiu Ana muito.
Eu andei demais.
Bebeu ele água.

O homem correram.

A mulher viajaram.

O menino choraram.

O sol são azuis.

Hoje eu comemos pregos.

O poste bateram no carro.

Concordância de plural

• Instrução para as crianças: Agora nós vamos fazer o jogo do "Sozinho e Acompanhado". Eu vou falar como uma palavra é quando está sozinha e vocês me dirão como ela ficará se tiver mais do que um, quero dizer, como iremos falar quando estiver acompanhada. Por exemplo: "Para uma caneta sozinha nós dizemos: "a caneta". Mas, se temos duas juntas, diremos "as canetas."

Um carro sozinho é " o carro". Mas, se tiver dois, nós diremos....
Uma laranja sozinha é "a laranja". Mas, se tiver mais do que uma, fica...
Um cachorro sozinho é "o cachorro". Mas, se tiver vários juntos, fica...

19

Concordância Verbal

Instrução para as crianças: Nós vamos continuar fazendo o jogo do "Sozinho e Acompanhado".
 Agora faremos com frases. Eu vou falar frases e vocês vão dizer a palavra que está faltando. Vocês têm que pensar em uma palavra que combine com as frases, prestando atenção se estamos falando de alguma coisa que está sozinha ou que está acompanhada. Por exemplo: "O cavalo está comendo capim, enquanto os gatos estão comendo peixe."

Um gato **bebia** leite, chegaram mais dois. Então três gatos.....leite.

Maria **gosta** de brincar de boneca. Sua vizinha Ana também gosta. Então Maria e Ana...... de brincar de boneca.

Antônimos

• Instrução para as crianças: Agora nós vamos fazer o jogo do contrário. Eu vou falar frases e vocês têm que completar usando uma palavra que é ao contrário daquela que eu falei. Por exemplo, se eu falar "Na hora de dormir, eu me cobri direitinho. Mas depois, de noite, eu me......e fiquei com frio", vocês têm que completar com o contrário de "cobri", que é "descobri".

Minha casa estava bem **arrumada**, mas depois daquela festa ficou toda.....

O papel estava colado, mas depois que molhou ficou.....

21

Consciência morfológica

• Instrução para as crianças: Agora nós faremos um Jogo de adivinhação. Precisamos descobrir quem é quem. Por exemplo, a pessoa que pinta é pintor. Então:

Quem nada <u>é...</u> Quem joga <u>é...</u> Quem trabalha no açougue é açougueiro Quem faz o pão <u>é....</u>

Consciência morfológica: gênero

 Instrução para as crianças. Vamos fazer o jogo "Homem e mulher". Nós agora vamos pensar que nome damos para quem nasce em alguns países. Vamos ver que existe uma diferença quando é homem ou mulher.

Homem que nasce no Japão é japonês. Se for mulher será japonesa.

Homem que nasce na Escócia é... Se for mulher será...

Homem que nasce na Polônia é... Se for mulher será...

23

Consciência morfológica: grau

• Instrução para as crianças: Agora é hora do jogo "Grande e pequeno". Por exemplo, quando um carro é pequeno nós dizemos que ele é um "carrinho", mas se for grande vira um "carrão".

Um trem pequeno é um ..., mas se for grande vira...

Uma bolsa pequena é uma..., mas se for grande vira...

Um cachorro pequeno é um..., mas se for grande vira...

Consciência morfológica

• Instrução para as crianças: Este é o "Jogo das Palavras Parecidas". Eu vou falar duas palavras de cada vez. Preste atenção nessas palavras e descubra o que elas têm de parecido quando eu falo. Por exemplo, as palavras "ferro" e "ferreiro" são parecidas? Quando a gente fala, o que elas têm que é parecido?

E braço e braçadeira? E cabelo e cabeleira? E cabeça e cabeceira?

Diga uma palavra parecida com pedra. Uma palavra parecida com vento.

25

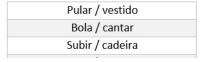
Consciência morfológica

• Instrução para as crianças: Vamos fazer um novo "Jogo do Contrário". Por exemplo, para o leão macho, nós dizemos "leão", mas se for a fêmea, nós dizemos "leoa". "Menino" é masculino, mas se for o contrário, o feminino, nós dizemos "menina".

Quando é macho, nós dizemos "lobo". Mas, se for fêmea, nós diremos... Quando é fêmea, nós dizemos "gata". Mas, se for macho, nós diremos... Quando é macho, nós dizemos "rato". Mas, se for fêmea, nós diremos...

Consciência morfológica

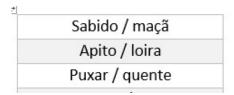
• Instrução para as crianças: Eu falarei duas palavras de cada vez. Descubram qual é a palavra que fala sobre coisas que a gente faz, que fala de ação. Por exemplo, "sentar" é uma ação, "comer" também é uma ação. Mas, "bola", não é uma ação: é um nome. Vamos lá:



27

Consciência morfológica

• Instrução para as crianças: Eu falarei duas palavras de cada vez. Descubram qual é a palavra que fala sobre as coisas, que fala sobre a qualidade das coisas. Por exemplo, "carro amarelo". A palavra "amarelo" está dizendo como o carro é. Quando dizemos "homem alto", "alto" é uma qualidade, que fala como o homem é. Vamos lá:



Consciência morfológica

Instrução para as crianças: Chegou a hora do jogo "Combina / Não combina". Agora as palavras estarão mais misturadas. Eu falarei três palavras de cada vez e vocês vão descobrir qual é a palavra que não é da mesma turma, que não está combinando com as outras. Por exemplo, se eu disser "Comer/ pular/ cachorrinho": qual a palavra que não combina? A resposta certa será "cachorrinho" porque "comer" e "pular" são ações, são coisas que a gente faz e "cachorrinho" é o nome de um animal.

Falar / dormir / bola: qual a palavra que não combina?

Amarelo / bonito / pera: qual a palavra que não combina?

Sapo / triste / gato: qual a palavra que não combina?

29

Caderno da Criança

- Imitando movimentos com as mãos
- Imitando a expressão das pessoas
- Imitando movimentos e ritmos
- Vamos dar nomes, falando bem depressa!
- Vamos aumentar a quantidade de figuras, e vamos falar os nomes, bem depressa!
- Vamos descobrir as figuras que combinam.
- Prestem atenção nos tamanhos
- Completando sequências de figuras
- Vamos formar conjuntos! Quem combina com quem?



Caderno da Criança

- Vamos descobrir as posições das figuras. Prestem atenção como elas estão.
- Como são feitas as letras?
- Contando as letras
- Procurando letras iguais em palavras diferentes
- Descobrindo os iguais
- Descobrindo palavras escondidas
- Montando quebra-cabeça com as palavras
- Descobrindo o tamanho das palavras
- Descobrindo o tamanho das frases

31

Imitando movimentos com as mãos.

INSTRUÇÃO PARA AS CRIANÇAS Olhe bem os movimentos das mãos em cada fileira e faça igualzinho. Preste atenção na posição das mãos e dos dedos. Tente se lembrar de todos os movimentos. Vamos começar com quatro e depois serão cinco.

















Imitando a expressão das pessoas.

INSTRUÇÃO PARA AS CRIANÇAS Observe bem o rosto das pessoas desenhadas e diga o que elas estão sentindo. Imite a expressão destas pessoas: faça como elas. Faça uma imitação de cada vez.









33

Imitando movimentos e ritmos.

INSTRUÇÃO PARA AS CRIANÇAS Reproduza as sequências mostradas nas figuras. Por exemplo, na primeira sequência, bata palma duas vezes seguidas e, depois, bata o pé no chão. Procure se lembrar de toda a sequência.



















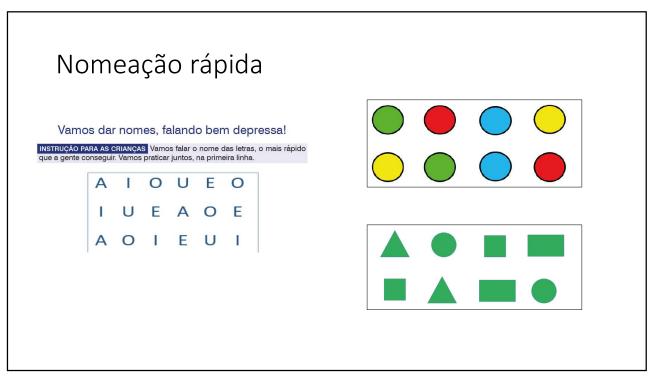


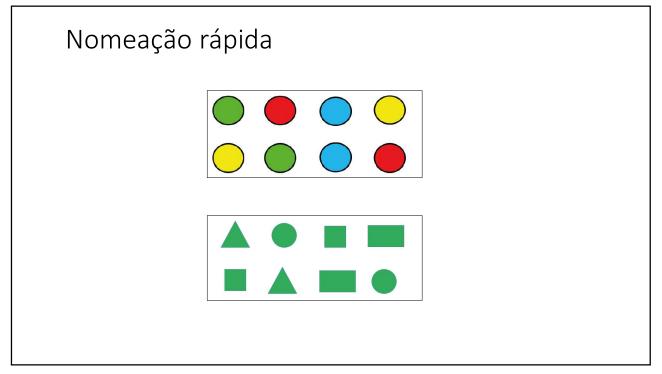




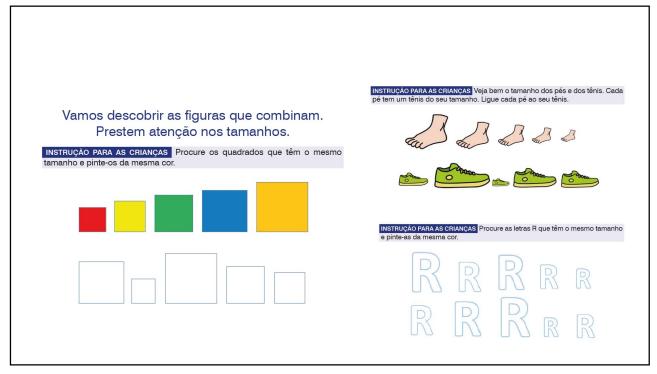


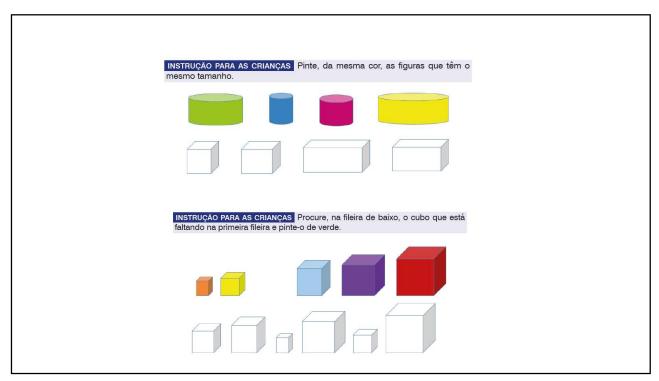


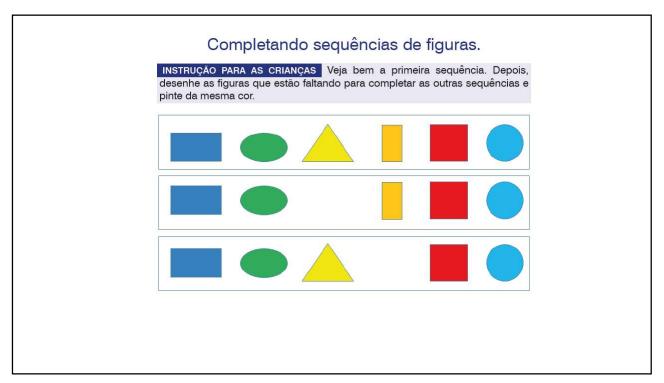


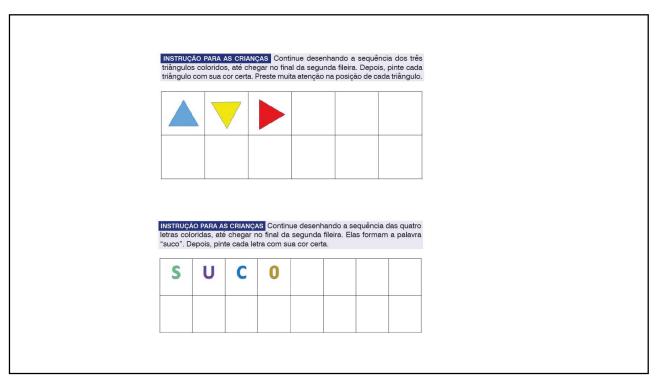


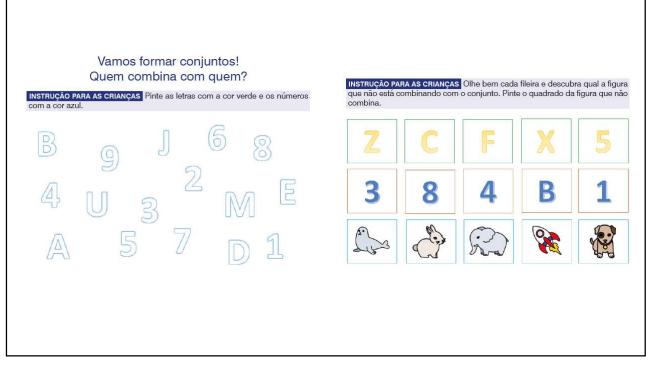


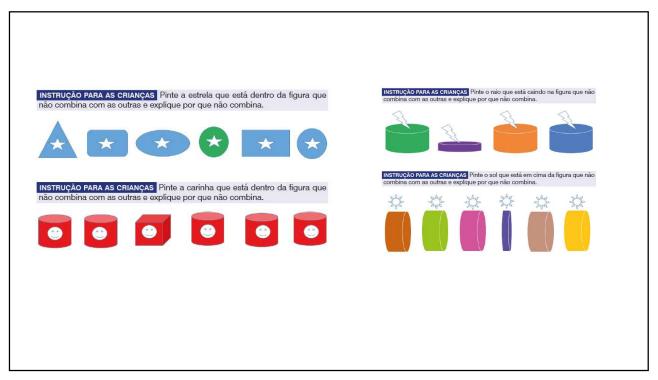


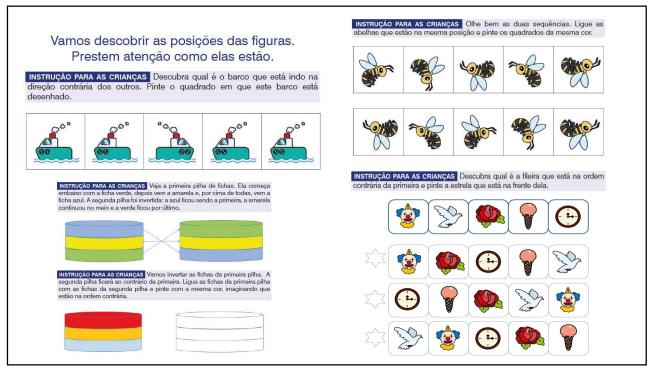


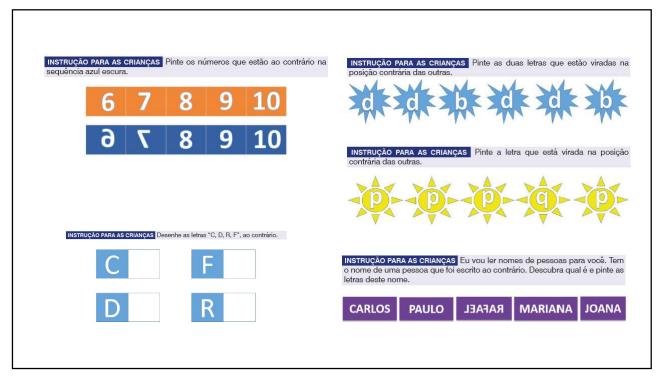


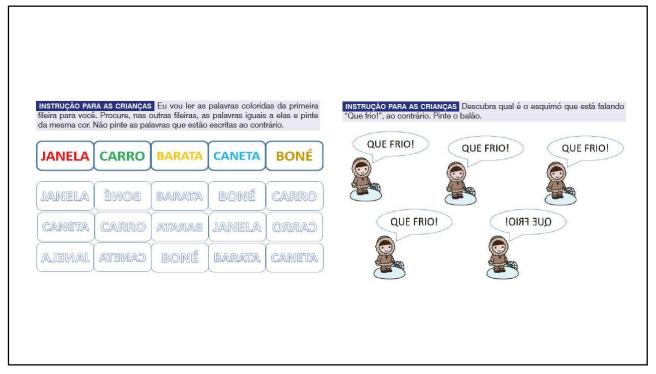


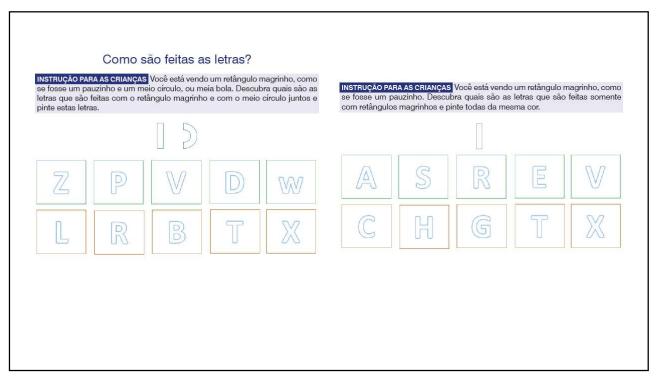




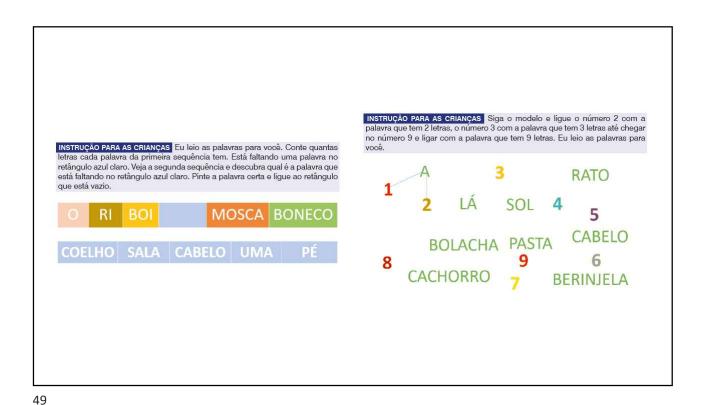






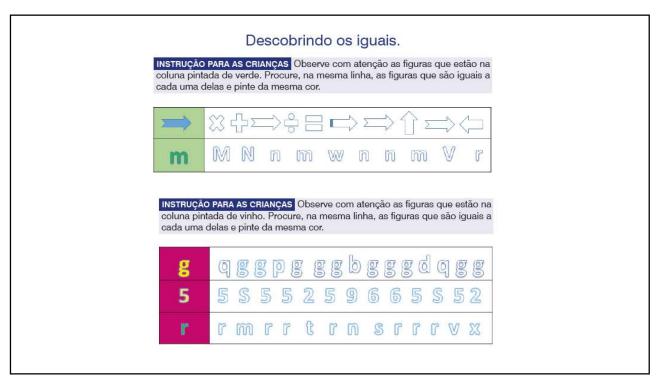






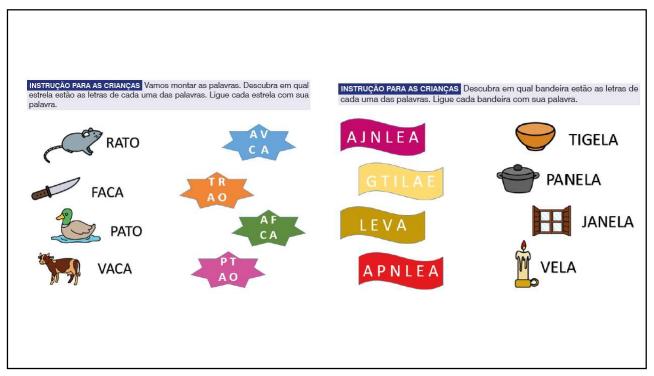
Procurando letras iguais em palavras diferentes. INSTRUÇÃO PARA AS CRIANÇAS Eu leio as palavras para você. Está faltando uma palavra no retângulo azul claro. Olhe bem as duas letras que começam as palavras na primeira sequência. Depois, veja a sequência pintada de azul claro e descubra qual a palavra que está faltando. Pinte a palavra certa e ligue ao retângulo que está vazio. **CARRO CASA CARETA** CABIDE **FIGO SECO CAVALO AZUL** REDE INSTRUÇÃO PARA AS CRIANÇAS Eu leio as palavras para você. Está faltando uma palavra no retângulo verde. Olhe bem as duas últimas letras do final das INSTRUÇÃO PARA AS CRIANÇAS Eu leio as palavras para você. Está faltando uma palavra na figura pintada de azul escuro. Olhe bem a primeira e a última palavras na primeira sequência. Depois, veja a sequência pintada de verde letra das palavras da primeira sequência. Depois, veja a sequência pintada de azul escuro e descubra qual a palavra que está faltando. Pinte a palavra certa e e descubra qual a palavra que está faltando. Pinte a palavra certa e ligue ao ligue à figura que está vazia. retângulo que está vazio. **CAMELO ROLO BOLO** PERIGO-**PATO PULO** POÇO PANELA **MATO** FACA GALO POLVO POTE PERA AMIGO VINHO PORTA











Descobrindo o tamanho das	frases.
INSTRUÇÃO PARA AS CRIANÇAS Você está vendo várias a uma para você. Dentro das frases, tem palavras. Cad de uma cor. Conte quantas palavras tem em cada uma ofrase com o número certo.	la palavra está pintada
O MENINO ESTÁ INDO PARA A ESCOLA.	9
A PORTA ESTÁ ABERTA.	7
VENHA CÁ.	4
EU QUERO ÁGUA.	3
O PAI DO VITOR PROMETEU UMA BICICLETA PA	ARA ELE.





Material especialmente planejado para a estimulação da linguagem, da função executiva, da compreensão de sequências lógico-temporais e da percepção de sentimentos e emoções.

Prof Dr Jaime Zorzi







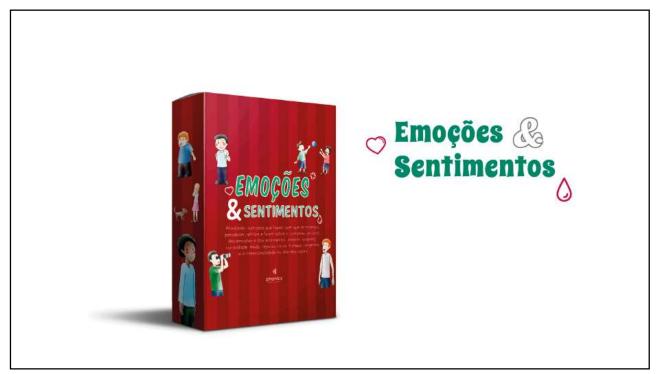








57



Emoçoes e Sentimentos

Atividades ilustradas que levam as crianças a perceber, refletir e falar sobre o complexo universo das emoções e dos sentimentos.

50 figuras lustradas abordando sentimentos e emoções como a alegria, a surpresa, o medo, a repulsa, a raiva, a tristeza, a curiosidade e a intencionalidade das ações. O jogo está dividido em 9 blocos de atividades temáticas:



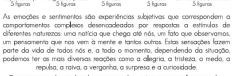












Presentes no dia a dia de nossas vidas, várias são as funções das emoções e dos sentimentos:

3 Preparar e motivar as pessoas para agir;

Q Permitir avaliar as condições de uma situação ambiental;

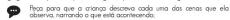
Influenciar o controle das relações sociais; 3

Ajudar a perceber o que o outro pensa ou sente.

Ao lado de habildades cagnitivas ou intelectuais, desenvolver nas crianças capacidades sócio emocionais que lhes permitam perceber, identificar e compreender os próprios sentimentos e emoções, assim como avalar e refleiri sobre o que o outros sentem, é de fundamental importância para garantir um desenvolvimento amplo e de alta demanda para um saudável funcionamento mental Este é o objetivo de EMOÇÕES E SENTIMENTOS.

Sugestões para a realização das atividades:

Explore um tema de cada vez, separando as figuras correspondentes, como por exemplo, as 5 figuras que falam sobre alegria/felicidade;



Leve a criança a observar as faces e o corpos dos personagens (humanos e não humanos) para procurar descobrir o que eles estão sentindo;

Pergunte para a criança como foi que ela descobriu qual a emoção ou sentimento que está sendo manifestado. O que no corpo ou face do personagem revela tal reação?

Pergunte se a criança já vivenciou esses sentimentos ou emoções Quando eles ocorreram?

P

Leve a criança a refletir sobre as causas desses sentimentos e emoções por que eles ocorrem?

por que etes ocumientos por entre en •

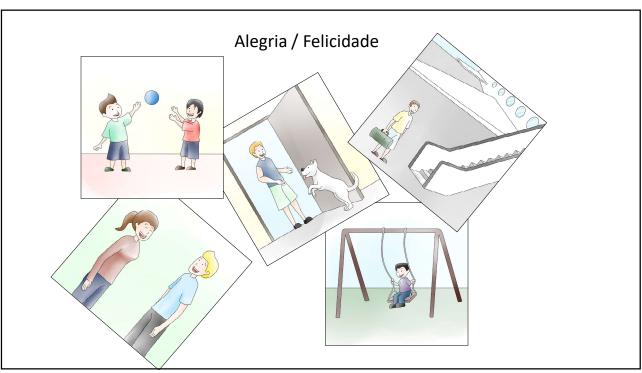
Peça para que a criança "faça de conta", expressando com sua face e corpo, que está vivenciando os vários sentimentos ou emoções que estão em pouta;

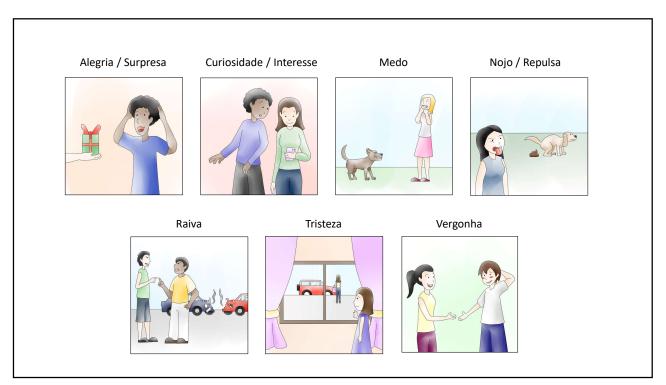
esiado em pauro;

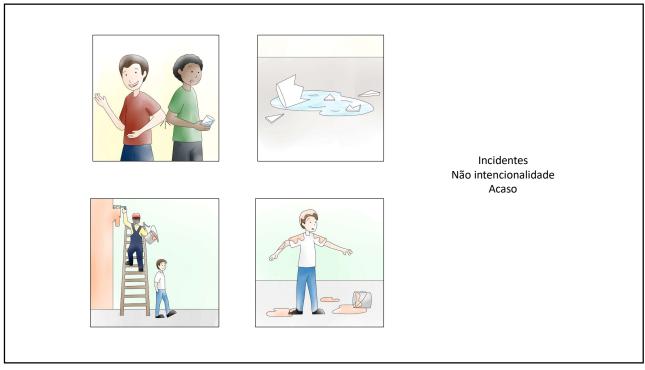
Os pares de figuras denominadas "hcidentes" permitem uma reflexão sobre a intencionalidade, ou acaso, de determinadas ações que acabam por afetar outras pessoas. Por exemplo, ao tropeçar em uma pedra, um menino acaba por empurrar outra criança, assistando-a edisioando-a zangada. Porêm, o menino que tropeçou não teve a intenção de empurrar a outra criança, ou seja, o comportamento não foi proposital ou intencional;

Aproveile as oportunidades para conversar sobre o ato de se desculpar, de pedr perdão e outros comportamentos que buscam reequilibrar ou apaziguar relações entre as pessoas.

Copyright © 2017 Phonics Editora e Comunicação Eireli Rua Cayowaá, 664 - São Paulo - CEP 05018-000 e-mail atendimento: atendimento@phonicseditora.com.br home page: www.phonicseditora.com.br Reprodução proibida Supervisão Geral: Prof. Dr. Jaime Zorzi Fonoaudiólogo - Doutor em Educação









Pensamento Sequencial - Série I

Atividades narrativas para estimulação da linguagem, da função executiva, do raciocínio lógico-temporal e da percepção de sensações e emoções 11 sequências formando cenas do cotidiano para serem ordenadas e verbalizadas pelas crianças, na forma de narrativa ou relato.





9 sequências com 6 figuras cada

2 sequências com 3 figuras cada

A habilidade para analisar, compreender, ordenar e narrar fotos que se deservolam a partir de relações temporais e de causa e efeito, demanda uma série de processos cognitivos de alto rível, os quais são primordiais para a agrendizagem e para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. Compreender e narrar fatos de uma forma clara, detalhada, precisa e coerente, corresponde a uma das mais fortes demandas do ponto de vista da linguagem e das interações sociais. As atividades propostas por este material têm por objetivo estimular processos envolvendo a compreensão de fatos, o raciocínio abstrato, a capacidade para fazer inferências e deduções, a compreensão de relações espaciais, temporais e causais, processos estes que também envolvem retações espaciais, temporais e ausiasi, processos estes que tambem envolvem memória de curto e longo porzos, casis nomo capacidades para planejar, regular e realizar ações. Adicionalmente, uma série de situações, ervolvendo reações e sentimentos de personagens, propiciam oportunidades bastante favoráveis para um enfoque sédio emocional, na medida em que permitem a análise e o entendimento de sensações e emoções.

Divirtam-se!

Supervisão Geral: Prof. Dr. Jaime Zorzi Fonoaudildogo e Doutor em Educação. EU SEI - Copyright © 2017 Phonics Editora e Comunicação. Rua Cayawaá, 664 - São Paulo - CEP 05018-000 atendimento@phonicseditora.com.br www.phonicseditora.com.br Reprodução proibida



Sugestões para o clínico ou professor realizar atividades individuais e em grupos:

- Converse com as crianças sobre sequências de ações que fazem parte da rotina diária, como por exemplo, lavar as mãos para almoçar, sentar se à mesa, comer, escovar os dentes e assim por diante;
- mesa, comer, escovar os denines e assim por alacine;

 Selecione uma das sequências com 3 figuras, organize-as na ordem correta, seguindo a direção da esquerdo para a direita e narre os acontectimentos que cada uma delas está representando. Use, de moneira enfática, polaviras que se referem a relações de tempo como primeiro, "depois", em seguida", ontes", então, etc. Evite descrever as figuras, simplesmente, sem estabelecer relações entre elac Após seu próprio relaçõe, a cultu deve pedir para que a criança reconte os fatos, na ordem em que eles aconteceram. Explore relações causais com perguntas envolvendo por que e "como";
- reacções causais com perginnia envolvendo por que e como; Selectione a segunda sequência com 3 figuras e oferesço-as para que a criança as coloque na ordem adequada, também seguindo a direção da esquerda para a deráte. Teça que, após a ordenação, a criança narre os contecimientos. Chame a atenção para a importância de seguir a ordem correta dos fatos, identificando o que vem antes e o que vem depois. Reelabore a norrativa, entatizando as dementos de ligação temporal e causal implícitas. Após o modelo dado pelo adulto (país, clínico ou professor), solicitar que a criança novamente relate a sequência, usando a mesma estratégia narrativa oferecida pelo modelo;

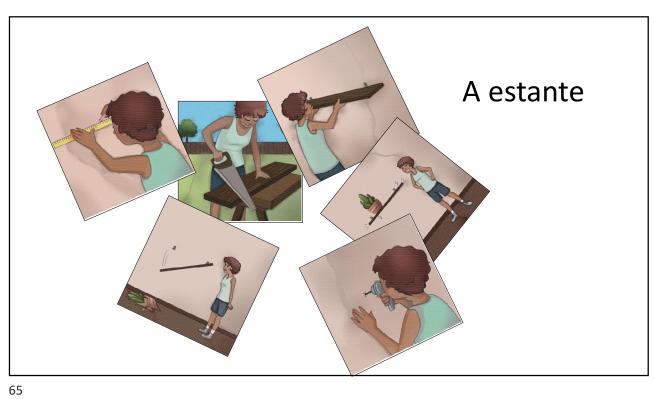
- estratégia narrativa aferecida pelo modelo;

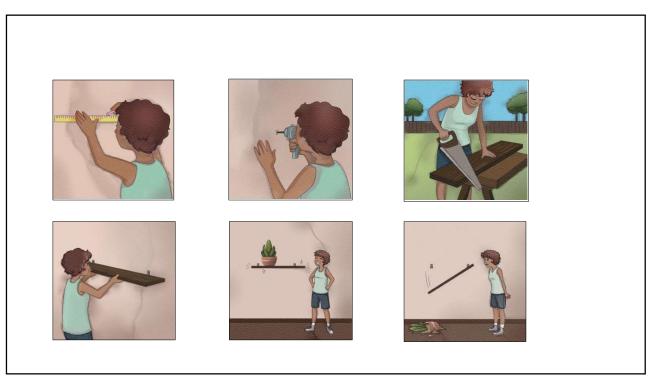
 Ofereça as sequências mais longas, com ó figuras, uma de cada vez, de acordo com a ordem de complexidade existente. Sugestão:

 a A volha da escola; b. Vamos construír uma casa; c. A espera do ônibus; d. Consulta ao médico; e. O gato guoso; f. estragos de um temporal; g. Chuva na praia; h. A estante; l. Jogando bola na calçada.

 Pepa para que a criança ordene as ó figuras, da esquerda para a direita, de acordo com os acontecimentos e que narre os fatos que estão sendo escordo com os acontecimentos e que narre os fatos que estão sendo escordo com os acontecimentos e que narre os fatos que estão sendo escordo com os acontecimentos e que narre os fatos que estão sendo escordo com os acontecimentos e que narre os fatos que estáto sendo esta estante forma en esta esta por exemplos, o mos obre esta esta por esta e assim por diante. Faça perguntas envolvendo fatores causais, temporais e sócio emocionais, como por exemplo, o que um determinado personagem pode estar sentindo ou pensando;
- Faça o seu relato, como adulto, enriquecendo a descrição dos fatos e peça para que a criança reconte, tendo como referência o modelo de narrativa do adulto;

Incentive a criança a criar suas próprias sequências, desenhando-as, narrando-as e escrevendo-as no caso de já ter alcançado um nível alfabético de escrita.







Pensamento Sequencial - Série II

Atividades narrativas para estimulação da linguagem, da função executiva, do raciocínio lógico-temporal e da percepção de sensações e emoções. 8 sequências formando cenas do cotidiano para serem ordenadas e verbalizadas pelas crianças, na forma de narrativa ou relato: Cada sequência está composta por 6 figuras, totalizando 48 cartas









A habilidade para analisar, compreender, ordenar e narrar fatos que se desenrolam a partir de relações temporais e de causa e efeito, demanda uma série de processos cognitivos de alto nível, os quais são primordiais para a aprendizagem e para o deservolvimento da linguagem oral e escrita. Compreender e narrar fatos de uma forma dara, detalhada, precisa e coerente, corresponde a uma das mais fortes demandas do ponto de vista da

Inguagem e das interações sociais. As atividades propostas por este material têm por objetivo estimular processos envolvendo a compreensão de fatos, o raciocínio abstrato, a capacidade para fazer inferências e deduções, a compreensão de relações espaciais, temporais e causais, processos estes que também envolvem memória de curto e longo prazos, assim como capacidades para planejar, regular e realizar ações. Adicionalmente, uma série de situações, envalvendo reações e sentimentos de personagens, propiciam oportunidades bastante favoráveis para um enfoque sócio emocional, na medida em que permitem a análise e o entendimento de sensações e emoções.

Divirijam-şe!
Supervisão Geral. Prof. Dr. Jaime Zorzi
Fonoaudiólogo e Doutor em Educação.
EU SE - Copyright e 2017 Phonics Editora e Comunicação.
Rua Cayawaá, 664 - São Paulo - CEP 05018-000

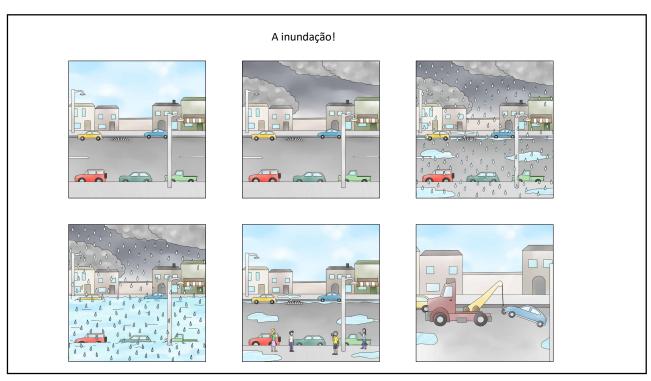
atendimento@phonicseditora.com.br www.phonicseditora.com.br Reprodução proibida



Sugestões para o clínico ou professor realizar atividades individuais e em grupos:

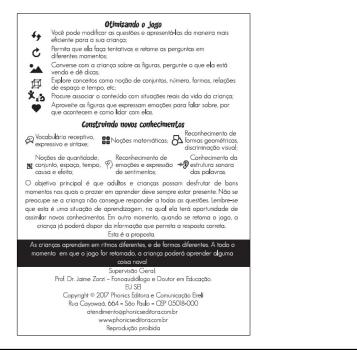
- Converse com as arianças sobre sequências de ações que fazem parte da fortina diária, como por exemplo, lavar as mãos para almoçar, sentar-se à mesa, comer, escovar os dentes e assim por diante;
 - Selecione uma das sequências, organize-as na ordem correta, seguindo a direção da esquerada para a direita e narre os acontecimentos que cada uma delas está representando. Use, de maneira enfática, palavras que se
- referem a relações de tempo como "primeiro", depois, "em seguida", "

 "antes", "então", etc. Evite descrever as figuras, simplesmente, sem estabelecer relações entre elas. Após seu próprio relato, o adulto deve pedir para que a criança reconte os fatos, na ordem em que eles aconte-ceram. Explore relações causais com perguntas envolvendo "por que" e
 - Selecione a segunda sequência e ofereça-a para que a criança coloque as figuras na ordem adequada, também seguindo a direção da esquerda para
- a direta. Peça que, após a ordenação, a criança narre os acontecimentos. Chame a atenção para a importância de seguir a ordem correta dos fatos, identificando o que vem antes e o que vem depois;
- Explore sentimentos e reações dos personagens, como alegria, tristeza, preocupação, medo, susto, surpresa e assim por diante. Faça perguntas envolvendo fatores causais, temporais e sócio emocionais, como por exemplo, o que um personagem pode estar sentindo ou pensando;
- Peça para que a criança ordene as 6 figuras, da esquerda para a direita, de acordo com os acontecimentos e que narre os fatos que estão sendo representados. Incentivar o uso dos elementos verbais relativos a tempo, e espaço e causalidade;
- Faça o seu relato, como adulto, enriquecendo a descrição dos fatos e peça nu para que a criança reconte, tendo como referência o modelo de narrativa do adulto;
- Incentive a criança a criar suas próprias sequências, desenhando-as, narrando-as e escrevendo-as no caso de já ter alcançado um nível alfabético de escrita;
- Peça para que a criança analise atentamente as sequências e proponha novos acontecimentos ou mudanças possíveis.



















Eu Sei! O Que? Onde? Quanto? Quem?

Um jogo intelligente, com o objetivo de desenvolver a linguagem e o raciocínio infantil 112 perguntas e respostas para estimular o raciocínio, a atenção e a linguagem infantil Um guia para pais, professores e terapeutas.

Um guía para país, professores e ferapeulas.

O jago cría uma atmosfera na qual a criança se empenha para se sair bem, sentindo-se orgulhosa por poder mostrar o que já conhece e de ter prazer em aprender coisas novas. EU STI é um jago com fins educativos que incentiva, de forma postitiva e natural, a interação entre país e filhos, professores e olunos, terapeulas e pacientes, promovendo o deservolvimento da linguagem compreensiva e expressiva, das capacidades cogritivas e de habilidades sócio emocionais. Actima de tudo, EU STI foi planejado para propiciar momentos de diversão, unindo aquisição de conhecimentos ao prazer de aprender.

Como jogar?

Na frente, uma pergunta correpondente à figura impressa de uma situação problema a ser resolvida pela criança;

No verso, a resposta para a pergunta com a figura correspondente.

 Apresente um cartão de cada vez; Leve a crianca a observar as figuras presentes em cada um deles:

? Faça as perguntas que estão impressas nos cartões;

A criança pode responder apontando, falando, ou ambos;

Tendo a criança respondido, vire o cartão e mostre a reposta no verso; Incentive a comunicação!

Aprendendo com prazer

💍 Deixe a criança determinar quanto tempo vai durar o jogo;

Caso ela peça para jogar novamente, retome a atividade. A repetição é um ótimo instrumento de aprendizagem; Crianças menores têm um tempo de atenção mais curto. Finalize o jogo

Se a criança não está familiarizada com determinados assuntos ou conhecimentos, esta é a oportunidade para introduzir novos temas e conceitos.

- **Ofinizando o jogo** Você pode modificar as questões e apresentó-las da maneira mais eficiente para a sua criança; 44
- Permita que ela faça tentativas e retome as perguntas em diferentes momentos: C
- Converse com a criança sobre as figuras, pergunte o que ela está vendo e dê dicas; *
- Explore conceitos como noção de conjuntos, número, formas, relações de espaço e tempo, etc);

 Procure associar o conteúdo com situações reais da vida da criança;
- Aproveite as figuras que expressam emoções para falar sobre, por que acontecem e como lidar com elas.

Construindo novos conhecimentos

- Vocabulário receptivo, expressivo e sinlaxe; Noções matemáticas: Da Reconhecimento de formas geométricas, discriminação visual;
- Noções de quantidade, Reconhecimento de conjunto, espaço, tempo, A emoções e expressão de estrutura sonora de sentimentos;

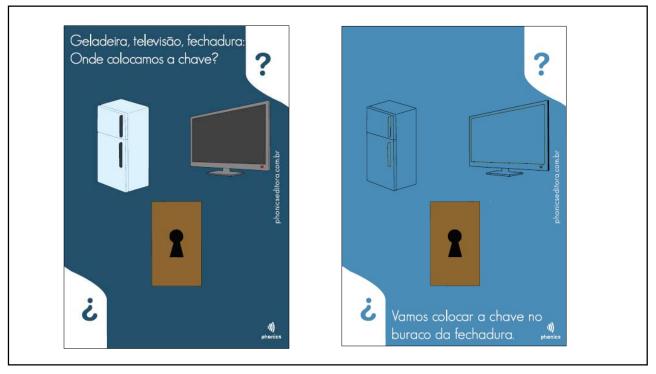
O objetivo principal é que adultos e crianças possam desfrutar de bons momentos nos quais o prazer em aprender deve sempre estar presente. Não se preocupe se a criança não consegue responder a todas as questões. Lembre-se que esta é uma situação de aprendizagem, na qual ela terá oportunidade de assimilar novos conhecimentos. Em outro momento, quando se retoma o jogo, a criança (á poderá dispor da informação que permita a resposta correta.

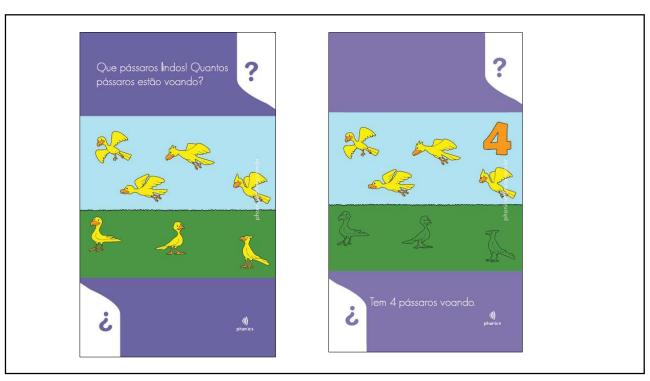
Esta é a proposta. As crianças aprendem em ritmos diferentes, e de formas diferentes. A todo o momento em que o jogo for retomado, a criança poderá aprender alguma coisa nova!

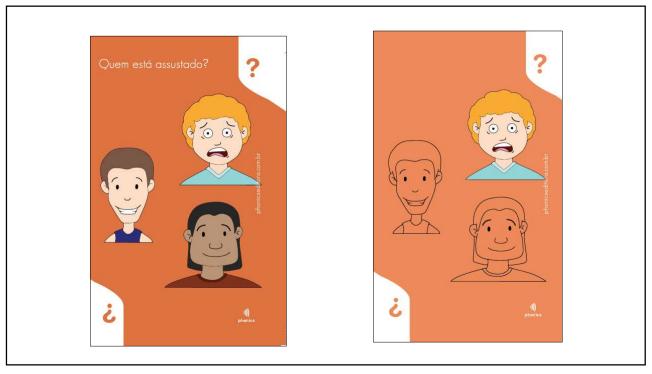
Supervisão Geral: Prof. Dr. Jaime Zorzi – Fonoaudiólogo e Doutor em Educação. EU SEI

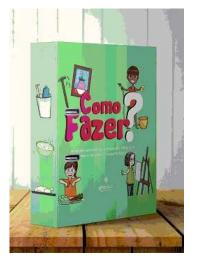
Copyright © 2017 Phonics Editora e Comunicação Eireli Rua Cayowaá, 664 – São Paulo – CEP 05018-000 atendimento@phonicseditora.combr www.phonicseditora.combr Reprodução proibida











Como Fazer

81

Como Fazer?

Atividades para estimular a imaginação, a linguagem, o planejamento de ações e o raciocínio lógico temporal

15 sequências, com 4 figuras cada, para serem ordenadas e narradas pelas crianças, Como...







0















fazer suco de laranja?







A habilidade para estabelecer metas, definir os meios apropriados para alcançá-las e ordenar a sucessão das ações envolvidas, demanda uma série de alcança-las e ordenar a sucessoa aos açoses envolvaos, demanda uma serie de habilidades cognitivos de alto nível, como a função executiva e o domínio de relações lógico temporais. Compreender os fatos ilustrados pelas figuras, assim como narrá-los de uma forma clara, detalhada, precisa e coerente, corresponde a uma forte demanda do ponto de vista da organização da linguagem e efetividade das interações sociais.

O objetivo é estimular processos que envolvam...











a capacidade a compreensão de a memória de a capacidade de de fazer relações espaciais, curto e longo planejar, regular inferências temporais e causais prazos e realizar ações.

Sugestões para a realização das atividades:



Converse com as crianças sobre sequências ervolvendo fatos rotineiros e que demandam planejamento e ordenação de ações, como por exemplo, limpor a casa, trocar uma Jámpada, lavar louça, trocar o lençal da cama, e assim por diante. Fale sobre cada um dos passos para poder realizá-las;



Selecione uma sequência e, antes de mostrá-la para a criança, pergunte se ela sabe "Como fazer" a ação envolvida nas figuras. Por exemplo, pergunte se ela sabe "Como fazer pipoca". O adulto deve ouvir o relato da ariança e elaborar perguntas pertinentes ao tema em questão;



Em seguida, apresente a sequência com 4 figuras para que a criança ordene. Após a ordenação, solicite novo relato a respeito da ação que está sendo enfocada;



Converse, com a ariança, sobre o que ela havia dito inicialmente, antes da ordenação, comparando com o que ela descobriu, após ter analisado e narrado a sequência;



Faça o seu relato, como adulto, enriquecendo a descrição dos fatos e peça para que a criança reconte, tendo como referência o modelo de narrativa do adulto;



Peça para que a criança analise atentamente as sequências e proponha novos acontecimentos ou mudanças possíveis;



Incentive a criança a criar suas próprias sequências, desenhando-as, narrando-as e escrevendo-as no caso de já ter alcançado um nível alfabético de escrita.

Divirtam-se!

"COMO FAZER" é de autoria do Prof. Dr. Jaime Zorzi Fonoaudiólogo e Doutor em Educação - CRFa 3681 COMO FAZER - Copyright © 2017 Phonics Editora e Comunicação Eireli Rua Cayowaá, 664 - São Baulo - CEP 05018-000 atendimento@phonicseditora.com.br

www.phonicseditora.com.br Reprodução proibida



Como fazer cachorro quente.